

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Externato Infante D. Henrique
Circulo: Braga, Ruilhe
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Hoje em dia é cada vez mais notória a subida do número de desempregados jovens no nosso país. Apesar de estarmos perante a geração mais educada e qualificada da nossa história, esta é, sem margens para dúvida, a que sente maiores dificuldades na sua relação com o trabalho. A taxa de desemprego jovem (14-24 anos), segundo o Jornal de Negócios, atingiu 40% em Novembro de 2012. É um problema que assusta cada vez mais os jovens portugueses em geral e os alunos em particular que começam a mostrar sinais de desmotivação perante os estudos, ocorrendo neles pensamentos como "Para que hei-de estudar se não serei recompensado profissionalmente no futuro?" Segundo um estudo realizado pela EUROSTAT - Gabinete de Estatísticas da União europeia - Portugal tem cerca de 260 mil jovens inativos que não estão empregados, a estudar ou a receber qualquer tipo de formação. Estes jovens custam ao estado, por ano, cerca de 2,7 mil milhões de euros. No entanto, para a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) "A crise económica mundial tem proporcionado um incentivo adicional para que as pessoas invistam nas suas competências." Em média, nos países da OCDE, 83% da população com ensino superior está empregada. A média da OCDE cai para cerca de 74% para as pessoas com ensino secundário e de 56% para os que não terminaram o ensino secundário. Assim, podemos concluir que o nível de escolaridade de uma população constitui um indicador de competências disponíveis no mercado de trabalho e sua empregabilidade, ou seja, o nível de escolaridade de uma população é essencial para o equilíbrio financeiro e económico do país. Por outro lado, somos o país da U.E. com maior receio de criar empresas. Cerca de 62% da população ativa o teme. Uma sondagem Eurobarómetro em 2011, revelou que 78% da população gostaria de criar a sua empresa se tivesse independência para tal. Quais os motivos para não o fazer? O medo do risco de falência, o clima económico desfavorável e a falta de formação e informação.

O escalão do subsídio escolar é atribuído a um estudante em função dos seus rendimentos familiares. Contudo, há quem não saiba dar o devido valor a esta preciosa ajuda do estado e não se aplique devidamente nos estudos, esquecendo que este apoio tem como objectivo ajudar pessoas com baixas posses económicas, para que estas tenham os seus filhos a estudar para um dia arranjam um melhor emprego e melhorarem a sua situação económica.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Aulas opcionais de gestão e empreendedorismo no ensino secundário.

Desta forma, a implementação de uma disciplina curricular semanal opcional no 12º ano, que ministrasse aos alunos noções de empreendedorismo, inovação, internacionalização e criatividade poderia ajudá-los a criar empresas bem-sucedidas, nos aspetos económicos, na gestão e na execução prática das suas ideias, capazes de contornar as situações económicas adversas do país e do mercado de trabalho.

2. Atribuição do escalão do subsídio escolar, não apenas em função do rendimento familiar, mas também em função do aproveitamento escolar do aluno.

O escalão social é atribuído a um estudante em função dos seus rendimentos familiares, contudo, há quem não saiba dar o devido valor a esta preciosa ajuda do estado. Este escalão tem como objectivo ajudar pessoas com baixas posses económicas, para que estas tenham os seus filhos a estudar. Havendo alunos beneficiando desta ajuda com resultados pouco satisfatórios é injusto perante outros que têm resultados razoáveis e até exelentes sem que sejam recompensados de alguma forma por isso.

3. Criação de um "banco de emprego jovem", uma espécie de centro de estágio, onde todos os jovens durante o seu percurso no ensino secundário possam ter experiências de trabalho (estágios em empresas).

Ao fim desse estágio, ser-lhe-ia atribuído um certificado, que viria a integrar o seu currículo. O jovem fica, assim, mais apto para integrar o mercado de trabalho ganhando experiência e "currículo" (parâmetro bastante exigido hoje em dia pelas empresas na hora de contratação de um empregado). Com essa experiência as empresas não o podem rejeitar por falta de tal, aumentando assim a motivação dos jovens no período de estudo. Para além do mais, esta medida ajudaria os jovens que ainda não decidiram qual a sua profissão para o futuro, pois podem com este "banco de emprego jovem" experimentar variadas profissões.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.